

Infeções Associadas aos Cuidados da Saúde

Autores: Jéssica Oliveira, Rute Costa, Tatiana Dias, Vanessa Cardoso
Instituto Politécnico de Coimbra, ESTESC-Coimbra Health School, Saúde Ambiental, Portugal
U.C.: Saúde Pública Professor: Cristina Santos

Introdução

Infeção Associada aos Cuidados de Saúde (IACS) é uma infeção localizada ou sistémica, resultante de uma reação adversa à presença de um agente infeccioso ou da sua toxina (Klevens *et al.*, 2007).

As mãos dos Profissionais de Saúde são o veículo mais comum na transmissão de microrganismos de um doente para outro, de um local do corpo para outro no mesmo doente e de um ambiente contaminado para os doentes (OMS, 2009).

Objetivo

O objetivo foi avaliar os conhecimentos e boas práticas dos profissionais de saúde em relação à higienização das mãos.

Metodologia

Análise de vários artigos relacionados com a temática e realização de um questionário aplicado aos profissionais de saúde em determinadas Unidades de Saúde Familiares.

Referência:

Cardoso, Rui (2015). Infeções associadas aos cuidados de saúde. Acedido a 31/03/2021. Disponível em IACS final.pdf (ur.pt).
Sistema Nacional de Saúde, 2019. Relatório Anual: Acesso a cuidados de saúde nos estabelecimentos do SNS e entidades convenionadas. Acedido a 31/03/2021. Disponível em Relatório_Anual_Acesso_2019.pdf (sns.gov.pt).
Organização Mundial da Saúde (2009). Higienização das mãos pode salvar vidas. Acedido a 28/04/2021. Disponível em https://www.who.int/gpsc/5may/PSP_GPSC1_intermediateWeb_Feb-2012.pdf?ua=1.

Resultados/Discussão

Na amostra em estudo foram inquiridos 30 profissionais de saúde, de um Centro de Saúde e de uma Unidade de Saúde Familiar.

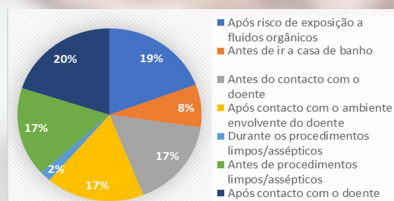


Gráfico 1 – "5 momentos" da higienização das mãos

A higiene das mãos é um hábito de difícil modificação, muitos dos profissionais de saúde lava as mãos de acordo com as necessidades, deixando de fazê-lo verdadeiramente nos "5 momentos" recomendados pela OMS. Apenas 43% acertou os "5 momentos".

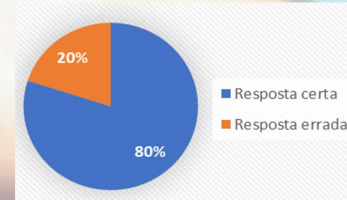


Gráfico 2 – A importância da higienização das mãos

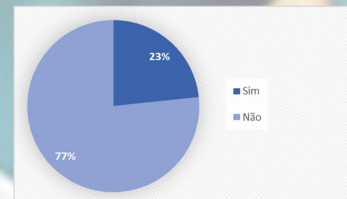


Gráfico 3 – Uso de anéis, pulseiras, relógios ou outros adornos nas mãos ou antebraços no local de trabalho

Cerca de 80% dos funcionários deram a resposta correta (É capaz de prevenir e interromper a transmissão de infeções virais, bacterianas e parasitárias para proteger o doente, o profissional de saúde e o ambiente).

Cerca de 77% não usa anéis, pulseiras, relógios ou outros adornos nas mãos ou antebraços no local de trabalho.

Conclusão

O risco de transmissão de IACS varia com o tipo de contacto entre os profissionais de saúde, o doente e o ambiente. A principal forma de prevenção é através da higiene das mãos (DGS, 2019).

O Técnico de Saúde Ambiental tem nas suas qualificações a oportunidade de fornecer conhecimentos, incentivando e melhorando a prática da higienização das mãos, prevenindo então as IACS.